II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: (6) A subjetividade na formação de professores e outros profissionais

A dimensão subjetiva da relação entre psicólogos e pedagogos da Equipe de apoio à aprendizagem do DF

Francisca Bonfim de M. R. Silva, UnB, franciscapsicologadf@gmail.com

Maristela Rossato, UnB, maristelarossato@gmail.com

Resumo

Trata-se de um projeto de pesquisa de doutorado em andamento que privilegia o enfoque na análise das formações subjetivas presentes na relação entre psicólogos e pedagogos da equipe de apoio à aprendizagem. A equipe é um serviço multiprofissional no âmbito da Secretaria de Educação do DF. Realiza um trabalho na perspectiva da intervenção, desenvolvendo ações em favor da superação dos problemas de aprendizagem; e na perspectiva da prevenção, visando reduzir o surgimento das queixas de escolarização. Embora consideremos importante o enfoque dado em algumas pesquisas sobre a necessidade de melhoria na operacionalização e no aprofundamento teórico-metodológico da equipe, propomos uma mudança de perspectiva para dar visibilidade à subjetividade do pedagogo e do psicólogo como pessoas que têm a sua atuação atravessada por sentimentos, emocionalidades, desejos e histórias de vida que, de alguma forma, reverberam na maneira como desempenham suas ações e se expressam nas relações que estabelecem entre si e demais atores do contexto escolar. Investigar a dimensão subjetiva do trabalho equipe implica: (a) uma compreensão sobre os processos de significação e de sentido que caracterizam os cenários de constituição da vida social, e que delimitam e sustentam a atuação do psicólogo e pedagogo no trabalho em equipe; (b) dar visibilidade à emergência do sujeito na construção e realização do trabalho em/ na equipe. A proposta teórica dessa pesquisa está ancorada na Teoria da Subjetividade- TS, na perspectiva cultural-histórica, desenvolvida por González Rey e colaboradores e na metodologia Construtivo-interpretativa que encontra seus pressupostos na Epistemologia Qualitativa. A partir dessa plataforma teórica, entende-se que as formações subjetivas produzidas nas relações entre os

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

integrantes da equipe podem constituir-se em fontes mobilizadoras da equipe, em sua condição de sujeito, e abrir possibilidades de transformações no cotidiano da escola. O valor heurístico da TS como um referencial teórico orientador se justifica por: (a) considerar a complexidade do contexto em que se realiza a atuação da equipe, (b) contemplar a escola como um espaço favorecedor do desenvolvimento humano e (c) compreender que é a partir dos sentidos subjetivos produzidos nas relações que os sujeitos se constituem e são constituídos. Assim nos propomos nesse trabalho a investigar: Como se configura subjetivamente a dinâmica da relação entre pedagogos e psicólogos da equipe?

Palavras chave: Equipe de apoio à aprendizagem. Configuração subjetiva da relação. Teoria da Subjetividade- TS.

Referências

González Rey, F. L. & Mitjáns Martínez, A. (2017). Subjetividade: teoria, epistemologia e método. Campinas, SP: Ed. Alínea.

Rey, F. L. (2003). Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Thomson.

Rey, F. L. (2004). O sujeito, a subjetividade e o outro na dialética complexa do desenvolvimento humano. In: A. M. Martínez, & L. M. Simão, O outro no desenvolvimento humano: diálogos para a pesquisa e prática profissional em Psicologia (pp. 1-28). São Paulo: Pioneira Thomson.